FLM 0634 - Literatura Latino-Americana

Última aula: 06 de julho

Data de entrega de trabalho: 17 de julho

Sugestões para elaboração do trabalho final (máximo 8 páginas)

1. Atendendo ao tema do curso, as fronteiras do animal e do humano como zona de estranhamento que impulsiona a escrita ficcional para uma crítica dos fundamentos racionais que delimitam o lugar do homem no mundo, escolha um conto latino-americano e realize uma leitura que aborde a questão. Se o relato ou o autor escolhido não foi comentado em aula, por favor, anexe o texto literário.
2. A partir das leituras dos capítulos “Taxonomia”, “Sem classificação” e “Máquina antropológica” do livro *O aberto* de Agamben, realize uma leitura do conto “Pedro, o Vermelho” de Kafka e/ou “Izur” de Lugones.
3. Em “Alguns aspectos do conto”, Cortázar afirma: “Quase todos os contos que escrevi pertencem ao gênero chamado fantástico por falta de nome melhor, e se opõem a esse falso realismo que consiste em crer que todas as coisas podem ser descritas e explicadas como dava por assentado o otimismo filosófico e científico do século XVIII, isto é, dentro de um mundo regido mais ou menos harmoniosamente por um sistema de leis, de princípios, de relações de causa a efeito, de psicologias definidas, de geografias bem cartografadas.” Levando em conta essa afirmação do autor, analise a abordagem ficcional das relações entre o animal e o humano em algum dos contos do livro *Bestiário*.
4. Rafael Arce afirma que “*Mundo animal* propõe um conjunto de fábulas kafkianas nas quais o animal aparece como metamorfoses de uma humanidade sem humanismo, não antropocêntrica e estranhada de si mesma. Não se trata de um animal metafórico, mas metonímico: um devir que conecta o humano com o vivente, experimentando aquilo que a formulação do humano rejeita para afirmar a sua própria essência. Esse devir corrói as unidades centrais de corpo, família e sociedade: vale dizer, tudo aquilo que, do nível individual até o coletivo, se estabelece como conjunto organizado e hierarquizado”. Em diálogo com essa perspectiva crítica, realize a leitura de um ou dois contos do livro de Antonio Di Benedetto.
5. Sem deixar de atender à dimensão alegórica dos contos de Juan José Arreola (O rinoceronte, Rústico, A mulher amestrada), a qual comporta uma crítica à suposta hierarquia moral da humanidade, realize uma leitura de algum desses relatos em função da ambiguidade entre o humano e o animal que eles desenham.
6. Realize uma leitura de “Los freaks” e/ou “Los animales” de Ana Maria Shua, atendendo tanto à forma estética do micro-relato, quanto às estratégias que a narrativa põe em jogo para formular um questionamento da ideia de corpo como organismo, e da captura e exibição do animal enquanto outro radical do humano.
7. Realize uma leitura do conto “Pássaros na boca” de Samanta Schweblin, atendendo às estratégias narrativas que exploram o efeito de estranheza que o apagamento da distância entre o animal e o humano provocam.
8. No seu ensaio “Por que olhamos os animais”, John Berger reflete sobre o zoológico como espaço último da marginação do animal na cultura do capitalismo moderno. Comente as ideias do autor sobre essas políticas de captura e exibição do animal e relacione com alguns dos textos do livro *Animales* de Hebe Uhart ou *Animalia* de Sylvia Molloy.
9. Escolha algum dos relatos pré-selecionados da revista *Gratuita* (narrativas breves)e realize uma leitura em função do tema do curso.